

STJ00096873

Salo de Carvalho

Professor Adjunto do Departamento de Ciências Penais da UFRGS (2010-2011). Professor Titular do Departamento de Ciências Criminais da PUCRS (1996-2009). Mestre (UFSC) e Doutor (UFPR) em Direito. Pós-Doutor em Criminologia (Universidade Pompeu Fabra, Barcelona). Editor do *Antiblog de Criminologia* [<http://antiblogdecriminologia.blogspot.com/>].

anti review de Criminologia

5ª edição

2ª tiragem

2013

 Editora
Saraiva

Rua Henrique Schaumann, 270, Cerqueira César — São Paulo — SP
CEP 05413-909

PABX: (11) 3613 3000

SACIUR: 0800 055 7688

De 2ª a 6ª, das 8:30 às 19:30

saraivajur@editorasaraiva.com.br

Acesse: www.saraivajur.com.br

FILIAIS

AMAZONAS/RONDÔNIA/RORAIMA/ACRE

Rua Costa Azevedo, 56 — Centro

Fone: (92) 3633-4227 — Fax: (92) 3633-4782 — Manaus

BAHIA/SERGIPE

Rua Agripino Néora, 23 — Brotas

Fone: (71) 3381-5854 / 3381-5895

Fax: (71) 3381-0959 — Salvador

BAURU (SÃO PAULO)

Rua Monsenhor Claro, 2-55/2-57 — Centro

Fone: (14) 3234-5643 — Fax: (14) 3234-7401 — Bauru

CEARÁ/PIAUÍ/MARANHÃO

Av. Filomeno Gomes, 670 — Jacarecanga

Fone: (85) 3238-2323 / 3238-1384

Fax: (85) 3238-1331 — Fortaleza

DISTRITO FEDERAL

SIA/SUL Trecho 2 Lote 850 — Setor de Indústria e Abastecimento

Fone: (61) 3344-2920 / 3344-2951

Fax: (61) 3344-1709 — Brasília

GOIÁS/TOCANTINS

Av. Independência, 5330 — Setor Aeroporto

Fone: (62) 3225-2882 / 3212-2806

Fax: (62) 3224-3016 — Goiânia

MATO GROSSO DO SUL/MATO GROSSO

Rua 14 de Julho, 3148 — Centro

Fone: (67) 3382-3682 — Fax: (67) 3382-0112 — Campo Grande

MINAS GERAIS

Rua Além Paraíba, 449 — Lagoinha

Fone: (31) 3429-8300 — Fax: (31) 3429-8310 — Belo Horizonte

PARÁ/AMAPÁ

Travessa Apinagés, 186 — Batista Campos

Fone: (91) 3222-9034 / 3224-9038

Fax: (91) 3241-0499 — Belém

PARANÁ/SANTA CATARINA

Rua Conselheiro Laurindo, 2895 — Prado Velho

Fone/Fax: (41) 3332-4894 — Curitiba

PERNAMBUCO/PARAÍBA/R. G. DO NORTE/ALAGOAS

Rua Corredor do Bispo, 185 — Boa Vista

Fone: (81) 3421-4246 — Fax: (81) 3421-4510 — Recife

RIBEIRÃO PRETO (SÃO PAULO)

Av. Francisco Junqueira, 1255 — Centro

Fone: (16) 3610-5843 — Fax: (16) 3610-8284 — Ribeirão Preto

RIO DE JANEIRO/ESPÍRITO SANTO

Rua Visconde de Santa Isabel, 113 a 119 — Vila Isabel

Fone: (21) 2577-9494 — Fax: (21) 2577-8867 / 2577-9565 — Rio de Janeiro

RIO GRANDE DO SUL

Av. A. J. Renner, 231 — Fariapos

Fone/Fax: (51) 3371-4001 / 3371-1467 / 3371-1567

Porto Alegre

SÃO PAULO

Av. Antártica, 92 — Barra Funda

Fone: PABX (11) 3616-3666 — São Paulo

ISBN 978-85-02-18236-3

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Carvalho, Salo de

Antimanual de criminologia / Salo de Carvalho. —
5. ed. — São Paulo : Saraiva, 2013.

I. Criminologia I. Título.

12-11501

CDU-343.9

Índice para catálogo sistemático:

1. Criminologia : Ciências penais 343.9

Diretor editorial Luiz Roberto Curia

Gerente de produção editorial Lúgia Alves

Editora Thaís de Camargo Rodrigues

Assistente editorial Aline Darcy Flôr de Souza

Produtora editorial Clarissa Boraschi Maria

Preparação de originais Ana Cristina Garcia

Maria Izabel Barreiros Bitencourt Bressan

Arte e diagramação Cristina Aparecida Agudo de Freitas

Claudirene de Moura Santos Silva

Revisão de provas Rita de Cássia Queiroz Gorgati

Renato de Mello Medeiros

Serviços editoriais Elaine Cristina da Silva

Vinicius Asevedo Vieira

Capa Roney Camelo

Produção gráfica Marli Rampim

Impressão Bartira Gráfica

Acabamento Bartira Gráfica

Data de fechamento da edição: 17-9-2012

Dúvidas?

Acesse www.saraivajur.com.br

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Saraiva. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei n. 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

SUMÁRIO

<i>Nota Explicativa</i>	19
<i>Introdução: Por que Antimanual de Criminologia?</i>	25
01. O Fascínio pela Violência	25
02. Civilização, Barbárie e Ciências Criminais	26
03. Ciências Criminais e Razão	28
04. <i>Antimanual de Criminologia: Temas e Perspectivas</i>	29
05. Por que <i>Antimanual de Criminologia?</i>	30

PRIMEIRA PARTE

FUNDAÇÕES	33
----------------------------	-----------

I ENSINO E APRENDIZADO DAS CIÊNCIAS CRIMINAIS NO SÉCULO XXI	35
01. As Expectativas e os Ruídos no Ensino das Ciências Crimi- nais	35
02. A Fragmentação do Ensino das Ciências Criminais: Direito Penal e Criminologia.	37
03. O Local do Saber Criminológico Oficial.	39
04. A 'Outra' Criminologia.	40
05. A Fragmentação da Criminologia e o Ensino Formal.	43
06. Os Domínios e as Fronteiras dos Saberes Penal e Criminológico	45
07. A Fragmentação do Ensino das Ciências Criminais	48
08. As Possibilidades de Reconstrução das Ciências Criminais . . .	52

09. O Equívoco entre Interdisciplinaridade e Auxiliaridade nas Ciências Criminais	55
10. O Obsoleto Ensino do Direito Penal	58
11. O Obsoleto Ensino do Direito Processual Penal: a Captura pelo Direito Penal e a Persistência da Teoria Geral do Processo. . .	63
12. A Construção Artificial do Caso Penal	65
13. O Fetiche pela Jurisprudência.	67
14. A Vocação das Ciências e das Políticas Criminais.	68
15. Teoria Criminológica Problematizadora: os Rumos da Criminologia Pós-Crítica.	71
II CRIMINOLOGIA CULTURAL E PÓS-MODERNIDADE: APORTES INICIAIS E PERSPECTIVAS DESDE A MARGEM .	75
01. Criminologia, Pós-Modernidade e Fragmentação	75
02. Os Horizontes da Criminologia Pós-Moderna	79
03. Criminologia Cultural e as Imagens das Violências Contemporâneas	84
04. Impactos da Criminologia Cultural nas Ciências Criminais: Imagens do Criminoso.	91
05. Impactos da Criminologia Cultural nas Ciências Criminais: Fins da Pena e das Ciências Criminais	95
06. Sobre o <i>Status</i> da Criminologia Contemporânea	97
III FRONTEIRAS ENTRE CIÊNCIA (CRIMINOLÓGICA) E ARTE	102
01. O Direito Moderno e a Vontade de Sistema: Segurança e Previsibilidade como Metas.	102
02. A Ferida Narcísica da Dogmática Jurídica: o Caráter Não Científico do Direito	105
03. Criminologia e Ciências Criminais Integradas	109
04. Abertura Criminológica.	110
05. O Despedaçamento dos Saberes Criminais	111
06. Teorias Gerais e Vontade de Sistema	113
07. O Espírito Teórico e a Vontade de Verdade	115
08. A Tetralogia dos Valores (Metafísicos) nas Ciências Criminais	120

09. Aberturas Transdisciplinares Possíveis	123
10. O Dramático e o Trágico nas Ciências (Criminais)	125
11. Possibilidades do Trágico em Criminologia.	128
12. O Olhar Trágico sobre o Sistema Penal	131

SEGUNDA PARTE

CRÍTICA CRIMINOLÓGICA ÀS CIÊNCIAS CRIMINAIS 133

IV DESCONSTRUÇÕES E CONSTÂNCIAS DO MODELO INQUISITORIAL: CRÍTICA CRIMINOLÓGICA AO PROCESSO PENAL 135

01. Gestação da Estrutura Inquisitorial	135
02. A Expansão do Instrumento Inquisitório.	137
03. O Estilo Inquisitorial	141
04. Secularização e Secularismo	142
05. O Declínio do Sistema Inquisitório Confessional.	146
06. O Discurso Médico de Desconstrução e a sua Recepção pela Jurisprudência	148
07. As Alterações Legislativas	151
08. O Discurso Punitivo da Modernidade: Humanismo e Racionalismo.	153
09. A Queda do Inquisitório Confessional e o Modelo Laico.	156
10. O Código de Napoleão e a Reconfiguração do Inquisitório: o Sistema Misto	159
11. Inquisitorialismo Revitalizado e Vontade de Verdade	162
12. A Crença na Bondade do Poder Punitivo	163
13. A Caracterização do Oposto: o Sistema Acusatório	165
14. A Legitimidade do Processo: o Respeito às Regras do Jogo	167
15. A Constância Inquisitiva: Inquisitorialismos de Alta e Baixa Intensidade	168

V A FERIDA NARCÍSICA DO DIREITO PENAL: CRÍTICA CRIMINOLÓGICA À DOGMÁTICA JURÍDICO-PENAL 170

01. As Feridas Narcísicas da Civilização	170
--	-----

02. A Primeira Ferida Narcísica do Direito Penal: o Ideal do Controle do Crime Destituído pela Criminologia	173
03. O Efeito da Lesão ao Narcisismo do Direito Penal na Criminologia	176
04. A Alteração da Programação Criminalizadora: o Direito Penal no <i>Welfare State</i>	178
05. A Emergência dos Riscos.	184
06. As Constituições Contemporâneas e a Expansão do Direito Penal	185
07. O Narcisismo Penal Potencializado: o Direito Penal do Risco .	188
08. O Controle Punitivo dos Excedentes: As Funções (Reais) do Direito Penal no Estado-Penitência	194
09. A Segunda Ferida Narcísica do Direito Penal	198
10. O Saber Penal e a (Cons)Ciência dos Limites	200

VI CRIMINOLOGIA E TEORIA CRÍTICA DOS DIREITOS HUMANOS: CRÍTICA CRIMINOLÓGICA À POLÍTICA CRIMINAL. 202

01. Criminologia, Garantismo e Direitos Humanos.	202
02. Garantismo Clássico e Limitação das Violências.	203
03. A Expansão dos Direitos Humanos e as Consequências Político-Criminais	204
04. Novos Direitos e Demanda de Tutela Penal	205
05. Periculosidade e Defesa Social	206
06. Nova Fundamentação às Sanções Penais	208
07. Reversibilidade em Primeiro Grau	208
08. A Reversibilidade do Direito	210
09. Direitos Humanos e Direitos das Instituições.	212
10. As Consequências da Hierarquização dos Direitos	214
11. Superação da Concepção Metafísica de Direitos Humanos. . .	217
12. A Independência dos Direitos Humanos.	220
13. O Reconhecimento da Reversibilidade pela Criminologia: as Funções do Discurso Penal	223
14. Paleopositivismo e Ampliação dos Horizontes de Punitividade .	225

15. Direito e Poder de Punir	227
16. As Virtudes do Garantismo	228
17. Garantismo: Modelo Crítico de Ciências Criminais Integradas	230
18. Garantismo e Pretensões Universalistas	231
19. A Reversibilidade do Discurso Garantista	233
20. Garantismo e Teoria Agnóstica: Política Criminal de Redução de Danos	235
21. Criminologia Crítica e Reversibilidade: Autocrítica.	237
22. Projeto Político: Redução do Punitivismo	240

VII TEORIA AGNÓSTICA DA PENA: CRÍTICA CRIMINOLÓGICA AOS FUNDAMENTOS DO *POTESTAS PUNIENDI* 243

01. A Política Abolicionista	243
02. Foucault e o Abolicionismo	245
03. Abolicionismo como Revolução Permanente	247
04. Os Limites da Dor: Opções aos Castigos.	250
05. As Condições de Resolução das Situações Problemáticas	252
06. Substitutivos Penais e Ampliação da Rede de Punitividade	254
07. Os Limites Constitucionais do Abolicionismo.	257
08. Supérfluos Fins: Fundamentos Constitucionais da Teoria Agnóstica da Pena	259
09. Supérfluos Fins: Fundamentos Doutrinários da Teoria Agnóstica da Pena.	261
10. Tobias Barreto e a Teoria Agnóstica.	265
11. Teoria Agnóstica e Redução de Danos.	266
12. Realismo Marginal e Redução de Danos	268

VIII REPROVABILIDADE E SEGREGAÇÃO: AS RUPTURAS PROVOCADAS PELA ANTIPSIQUIATRIA NAS CIÊNCIAS CRIMINAIS 270

01. Prisões e Manicômios	270
02. O Sistema Punitivo entre a Culpabilidade e a Periculosidade	271
03. Periculosidade e Crise da Culpabilidade	273
04. Periculosidade, Correccionalismo e Welfarismo Penal.	275

05. “Menores e Loucos”: Tobias Barreto e a Teoria Agnóstica da Culpabilidade	276
06. “Menores e Loucos”: Tobias Barreto e a Crítica aos Fundamentos da Inimputabilidade	280
07. “Menores e Loucos”: Tobias Barreto e a Crítica à Cisão do <i>Homo Criminalis</i>	281
08. Edificação e Crise das Prisões e dos Manicômios	283
09. Os Caminhos da Crítica Criminológica e Psiquiátrica	285
10. O Saber Antipsiquiátrico	287
11. A Crítica Antimanicomial	291
12. Abertura dos Manicômios	295
13. As Alternativas ao Tratamento Asilar	296
14. A Lei Basaglia e a Reforma Psiquiátrica	298
15. O Impacto da Reforma Psiquiátrica	301
16. Avanços da Antipsiquiatria e Lições à Criminologia: Direitos e Garantias dos Usuários dos Serviços de Saúde Mental	304
17. Avanços da Antipsiquiatria e Lições à Criminologia: Limites à Intervenção Psiquiátrica	306
18. Avanços da Antipsiquiatria e Lições à Criminologia: Práticas Disruptivas	309
IX CRIMINOLOGIA E TRANSDISCIPLINARIDADE: AUTO-CRÍTICA	312
01. A Busca das Origens (Criminológicas)	312
02. A Gênese Criminológica e as Armadilhas da Interdisciplinaridade	314
03. A Criminologia Castigada: o Rótulo da Auxiliaridade	320
04. A <i>Criminologia de Si</i> e a <i>Criminologia do Outro</i>	322
05. A Negação da Razão Punitiva: Razão Ética e Ética da Alteridade	324
06. Diagnósticos Fundamentais em Criminologia	327
07. Os Limites da Criminologia e a Ausência Epistemológica	327
08. Criminologia e Alteridade	330
09. O Mal-Estar nas Ciências Criminais	333

TERCEIRA PARTE
EXPERIMENTAÇÕES E ABERTURAS 337

X MEMÓRIA E ESQUECIMENTO NAS PRÁTICAS PUNITIVAS: DIÁLOGOS ENTRE CRIMINOLOGIA E FILOSOFIA 339

- 01. O Espaço do Diálogo entre Criminologia e Filosofia 339
- 02. Utilidade e Desvantagem da História para Análise do Sistema Criminal 340
- 03. O Enfoque Genealógico na Investigação dos Castigos 343
- 04. A Justificativa do Direito de Punir 345
- 05. A Continuidade da Programação Punitiva na Modernidade . . 346
- 06. Supérfluos Fins: Fundamentos Filosóficos da Teoria Agnóstica . 349
- 07. Nietzsche e o Instrumental de Análise do Sistema Punitivo . . 353
- 08. A Memória do Delito 354
- 09. Durabilidade e Fluidez dos Castigos 357
- 10. Pena: Dispepsia, Doença Histórica 361
- 11. Transvaloração dos Valores Punitivos: a Dessubstancialização do Crime e do Criminoso 363
- 12. Transvaloração dos Valores Punitivos: a Abdicação da Verdade. 365
- 13. Retomada do Trágico e Redução dos Danos Punitivos 367

XI A CRIMINOLOGIA NA ALCOVA: DIÁLOGOS COM A LITERATURA LIBERTINA 372

- 01. A Imagem do Homem Civilizado 372
- 02. O 'Outro' do Civilizado: o Bárbaro 374
- 03. O *Homo Naturalis* Adormecido. 375
- 04. Sade e os Valores da Cultura 376
- 05. O Pensamento e os Freqüentadores da Alcova 379
- 06. Sade e a Erótica do Poder 381

XII FREUD CRIMINÓLOGO: A CONTRIBUIÇÃO DA PSICANÁLISE NA CRÍTICA AOS VALORES FUNDACIONAIS DAS CIÊNCIAS CRIMINAIS. 384

- 01. Possibilidades de Aproximação entre os Discursos Criminológicos e Psicanalíticos 384

02. Mal-Estar, Culpa e Ressentimento	388
03. Freud, Nietzsche e a Teoria do Ressentimento	394
04. As Rupturas Psicanalítica e Criminológica	396
05. Teorias Psicanalíticas da Sociedade Punitiva	400
06. O Criminoso por Sentimento de Culpa	402
07. Os Efeitos Corrosivos da Psicanálise na Criminologia e no Direito Penal: a Despatologização do Criminoso e a Crítica à Culpabilidade	405
08. A Questão do Diagnóstico Criminal: a Crítica Psicanalítica à Vontade de Verdade no Processo Penal	409
09. Os Limites da Psicanálise nas Ciências Criminais: a Questão Etiológica e o Tratamento como Pena	415
10. Indagações Finais sobre as Possibilidades da Criminologia Con- temporânea	418
<i>Referências Bibliográficas</i>	421